

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: BRINQUEDO TERAPÊUTICO NO CONTEXTO HOSPITALAR

Autores: ANA TAMIRES RIBEIRO JUSTO DE OLIVEIRA (Relator)

DOMINIQUE ARAÚJO DE FREITAS SOUZA

LOURHANY OLINDA SILVA
HERIKA RODRIGUES FEITOSA
LUANNA GOMES DE ALMEIDA
LUANA ARAÚJO ALMEIDA
MATHEUS CESAR SOUSA
NADIENE DE MATOS OLIVEIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUCÃO: O brinquedo terapêutico (BT) é um instrumento de grande valor terapêutico, influenciando no restabelecimento físico e emocional da criança, pois pode tornar o processo de hospitalização menos traumatizante e mais alegre. Aliviando medos, tensões, inseguranças e ansiedade facilitando assim a aceitação das crianças aos procedimentos na qual ela será exposta. OBJETIVO: Reconhecer a importância do BT para as crianças hospitalizadas. MÉTODO: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde e Scielo. Realizada no mês de abril de 2018, tendo como critérios de inclusão: texto completo disponível, assunto principal criança hospitalizada e brinquedo terapêutico, idioma português, últimos cinco anos de publicação e tipo de documento artigo, e como critérios de exclusão: artigos repetidos e que fogem do objetivo do trabalho, totalizando dez artigos para leitura e análise de conteúdo. RESULTADOS: A hospitalização é uma experiência traumática para qualquer pessoa, inclusive para a criança. Pois ela é retirada das suas atividades de rotina e vai para um lugar desconhecido e por vezes com experiências desagradáveis. O brinquedo terapêutico vem como uma forma lúdica para amenizar o processo de hospitalização através de histórias e encenações que proporcionam á criança uma forma de relaxamento, diversão, diminuição do estresse da separação e angústia, alivia a tensão e expressa os seus sentimentos, há uma interação positiva com outras pessoas, além de manifestar suas ideias e interesses. CONCLUSÃO: Diante disso as atividades recreativas com a utilização do BT durante a internação, favorece a criança na compreensão do que está acontecendo, permitindo-lhe expressar seus medos e anseios favorecendo assim a recuperação da mesma. Desta forma, o brincar e o brinquedo são ferramentas primordiais na assistência pediátrica, devendo ser aplicados frequentemente como recurso lúdico e terapêutico pela enfermagem apesar dos obstáculos a serem superados como exemplo: a sobrecarga de atividades, a carência de recursos humanos, o atendimento a outras demandas e a falta de tempo.REFERÊNCIASMALAQUIAS et al. O uso do brinquedo durante a hospitalização infantil: saberes E práticas da equipe de enfermagem. Cienc Cuid Saude, v. 13 n.(1). Pag. 97-103 Jan/Mar 2014.MARQUES et al. Benefícios da aplicação do brinquedo terapêutico: visão dos enfermeiros de um hospital infantil. A.